



CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Nº 5030706-18.2020.8.21.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

93º Relatório Mensal de Atividades
Competência: junho/2025

ÍNDICE



Aspectos jurídicos

Cronograma processual
Últimos eventos relevantes



Operação

Estrutura societária
Operação
Overview financeiro



Funcionários



Dados contábeis e informações financeiras

Fluxo de caixa
Balanço patrimonial
Demonstração do resultado do exercício
Índices de liquidez



Endividamento

Passivo total
Passivo extraconcursal



Diligências nos estabelecimentos da Recuperanda



Cumprimento do plano



INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (“RMA”) reúne as informações operacionais, financeiras e econômicas da empresa CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA e sua subsidiária BGSE CONSTRUÇÕES LTDA, tendo sido elaborado com base em documentos extraídos dos autos do processo de Recuperação Judicial, solicitados à Recuperanda, além de visitas técnicas ocorridas e/ou a partir de reuniões realizadas com os seus representantes e respectivos procuradores.

A análise técnica contábil apresentada neste RMA é limitada às informações disponibilizadas pela recuperanda, de sua responsabilidade e de forma não exaustiva, uma vez que os administradores foram mantidos na condução da empresa, de acordo com o disposto no artigo 64 da Lei n.º 11.101/2005.

A recuperanda vêm cumprindo regularmente suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF). **O prazo para envio das informações contábeis é o dia 15 do mês subsequente ao encerramento da competência.** A partir do recebimento, a Administração Judicial dispõe do prazo de 30 dias para a análise e elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades.

Esta Administração Judicial recebeu as demonstrações financeiras de **junho/2025** com atraso: da CBG em **25/07/2025** e da BGSE em **01/08/2025**. Os questionamentos enviados à CBG em **30/07/2025** foram respondidos em **01/08/2025**. No que se refere à BGSE, não houve apontamentos ou questionamentos quanto às informações prestadas para o referido período.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio da central de atendimento 0800 150 1111, pelo WhatsApp (51) 99871-1170, e-mail contato@administradorjudicial.adv.br ou no endereço eletrônico: www.administradorjudicial.adv.br



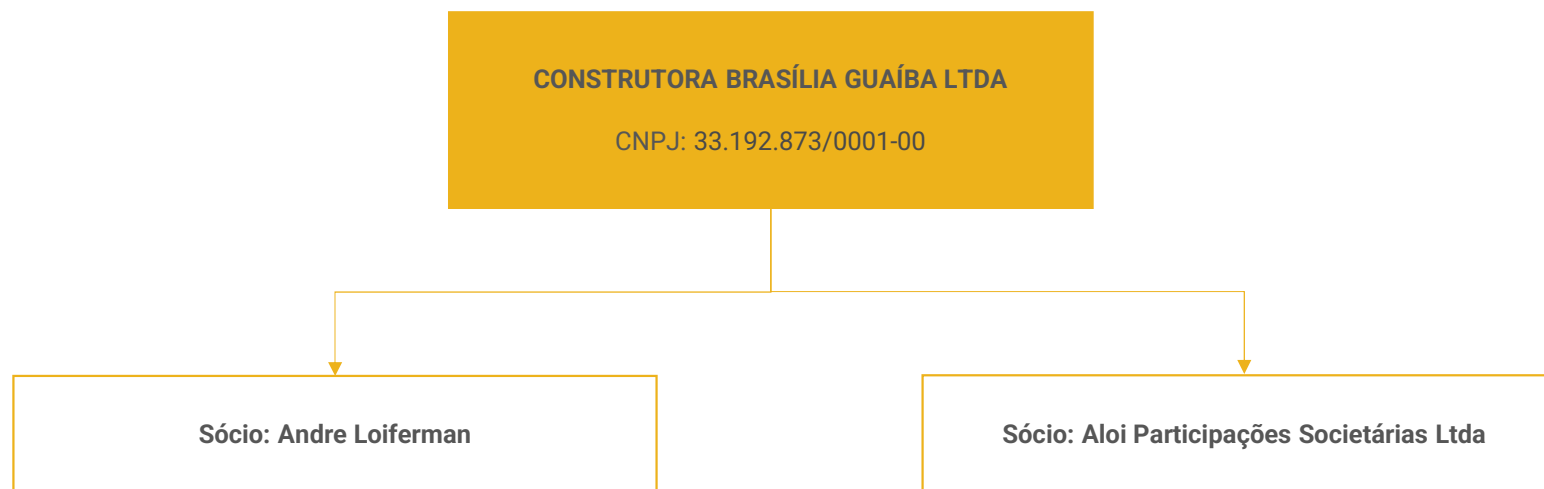
CRONOGRAMA PROCESSUAL

- | | | | |
|---|---|---|--|
| ✓ | 10/11/2015 - Pedido de recuperação judicial | ✓ | 29/05/2016 - AGC – Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo |
| ✓ | 19/11/2015 - Deferimento da RJ | ✓ | 18/06/2016 - Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ |
| ✓ | 25/11/2015 - Publicação do deferimento no D.O. | ✓ | 19/08/2016 - Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ – AGC |
| ✓ | 19/01/2016 - Publicação do 1º Edital pelo devedor | ✓ | 13/10/2016 - Prazo limite para votação do PRJ em AGC |
| ✓ | 03/02/2016 - Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ | ✓ | 03/03/2017 - Homologação do PRJ |
| ✓ | 01/03/2016 - Apresentação do plano de recuperação judicial | ✓ | 06/11/2017 - Marco temporal fixado pelo juízo, para fins de cumprimento do plano |
| ✓ | 19/05/2016 - Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O. | | |
| ✓ | 19/05/2016 - Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital | 🕒 | Fim do prazo da recuperação judicial |
| ✓ | 19/05/2016 - Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor | | |



OPERAÇÃO – ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Fundada em 16/07/1934, a Construtora Brasília Guaíba atua em obras de engenharia civil, extração e britamento de pedras e outros materiais para construção .
A empresa possui sede na EST RS 122, nº 7940, bairro Rincão Do Cascalho, no município de Portão – RS, CEP: 93.180-000



Últimas alterações societárias:

- 16/10/2019 – alteração de sócio/administrador.
- 10/06/2021 – alteração de atividades econômicas (principal e secundárias); alteração de endereço entre municípios dentro do mesmo estado; e consolidação de contrato/estatuto.
- 21/06/2022 – alteração de endereço dentro do mesmo município; e consolidação de contrato/estatuto.





OPERAÇÃO

Ao longo de seus mais de 75 anos de existência, a empresa tem participado da execução de centenas de obras de grande porte, tanto no Brasil quanto no exterior. Entre elas, destacam-se termelétricas, barragens, eclusas, terminais portuários, gasodutos, oleodutos, obras de saneamento, pontes, viadutos, aeroportos, terraplenagens, obras industriais, edificações, pavimentação de rodovias, avenidas e infraestrutura urbana.

Além disso, a CBG possui uma subsidiária, a BGSE Construções, inscrita no CNPJ sob o nº 35.185.193/0001-87, que está ativa desde 15/10/2019. Conforme informações fornecidas pela CBG, o faturamento da companhia tem sido direcionado para a BGSE. Adicionalmente, foi informado que, em janeiro de 2022, ocorreu a transferência dos funcionários da CBG para a BGSE.



Setor de Construção

Englobam obras de engenharia civil, além de extração e britamento de pedras e outros materiais para construção.

Receita: as receitas consolidadas da Recuperanda e sua subsidiária BGSE acumulam R\$ 42,1 milhões em 2025, até o mês de junho. O aumento ou redução da receita no setor de construção civil está diretamente relacionado às medições dos trabalhos executados, e não a novos contratos. O faturamento é baseado nessas medições.

Custos de obras: os custos somaram R\$ 2,2 milhões, em junho/2025.

Obras em andamento: as obras em andamento são do DAER, localizadas em Ivorá e Tupanciretã, ambas executadas pela BGSE. Na CBG, as atividades se restringem à venda de pedra britada. Não há uma data definida para a finalização das obras.





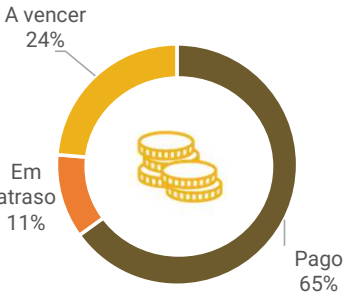
OVERVIEW FINANCEIRO

Colaboradores



21

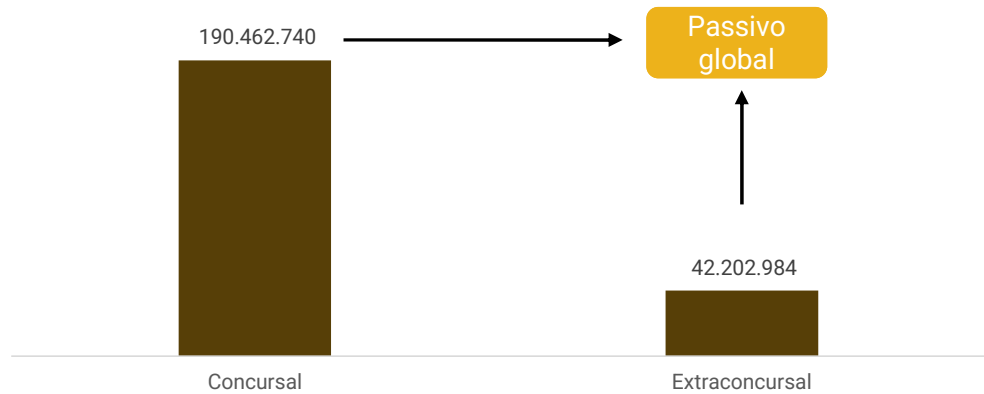
Cumprimento do plano



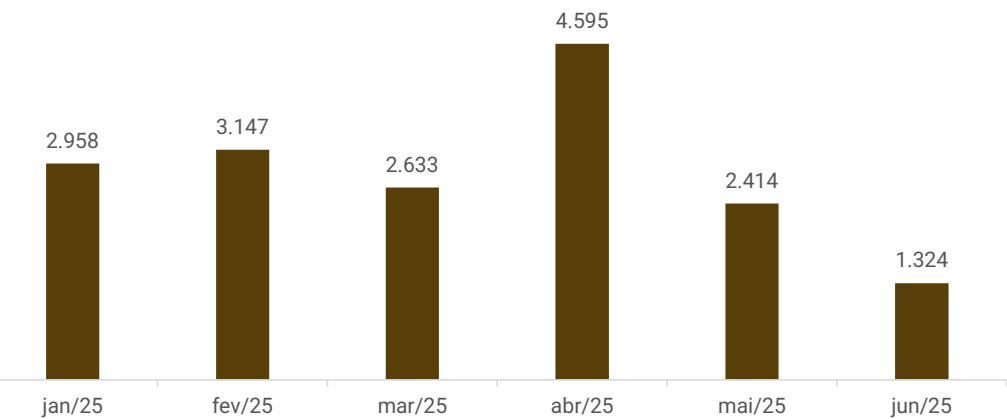
Capacidade produtiva

Quando questionada sobre a capacidade dos serviços prestados, a Recuperanda explicou que não possuem limites quanto a capacidade de novas obras. Atualmente o quadro está ajustado internamente com variações de contratações externas devido a demanda dos serviços contratados, que oscilam de acordo com as necessidades ou urgências de conclusão.

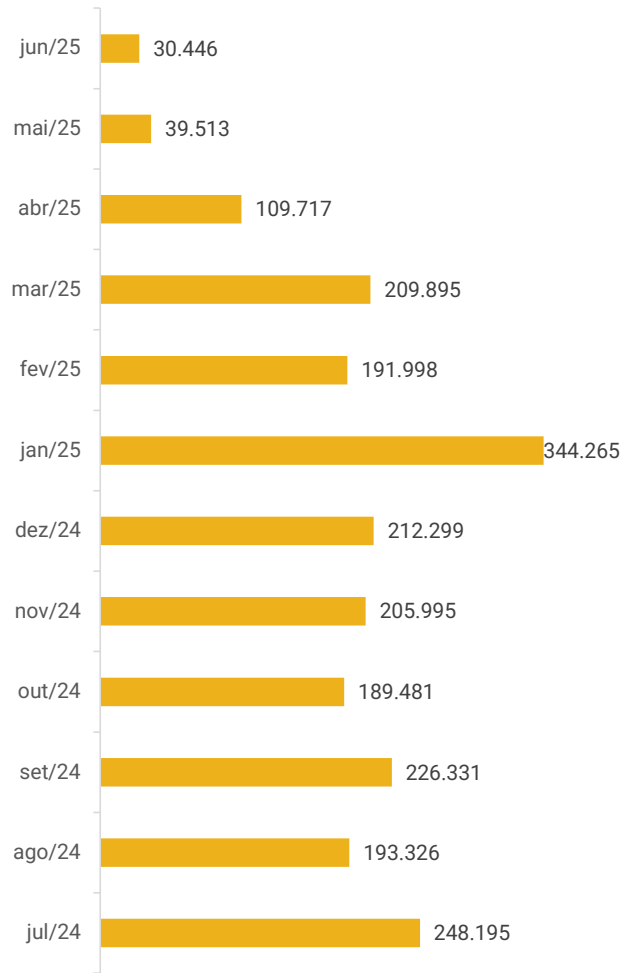
Passivo concursal vs Passivo Extraconcursal



Saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa



Faturamento





FUNCIONÁRIOS

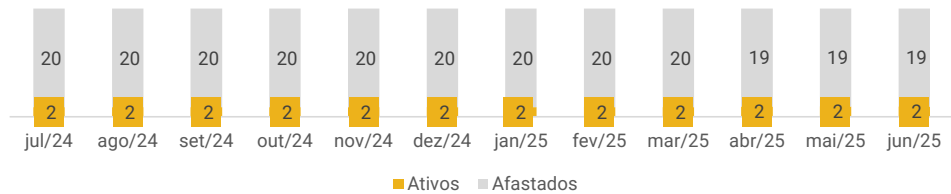
Em **junho de 2025**, não houve admissões e demissões na CBG, que finalizou seu quadro com 21 funcionários. Na BGSE, ocorreu 01 admissão, encerrando o mês com 13 colaboradores. Todos os funcionários de ambas as empresas estão contratados sob o regime da CLT. Na CBG, 19 colaboradores estão afastados.

Durante o período, a CBG efetuou o pagamento de salários e encargos. Como parte da regularização contábil, os saldos de rescisões e férias foram transferidos para a conta de salários, visando consolidar os valores e, na etapa seguinte, identificar os trabalhadores que ingressaram com ações judiciais, cujos valores foram registrados como despesa, e não como provisão. A redução de R\$ 13,4 mil nas obrigações trabalhistas decorre, em sua maioria, do pagamento parcial desses montantes. No caso da BGSE, também foram realizados pagamentos de salários e encargos. As provisões de décimo terceiro salário e férias, foram os principais fatores responsáveis pelo acréscimo de 2% do saldo de obrigações trabalhistas.

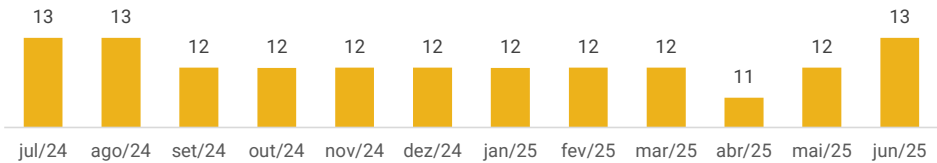
Anteriormente, a Recuperanda informou que aguarda a emissão de ofício pelo juízo para a Caixa Econômica Federal, a fim de autorizar a baixa dos valores de FGTS pagos nas rescisões e parcelar o saldo. Após essa etapa, a PGFN deverá formalizar o parcelamento dos demais débitos tributários e previdenciários.

Além disso, ao final do período, o Grupo contava com 11 subempreiteiros na CBG e 08 na BGSE.

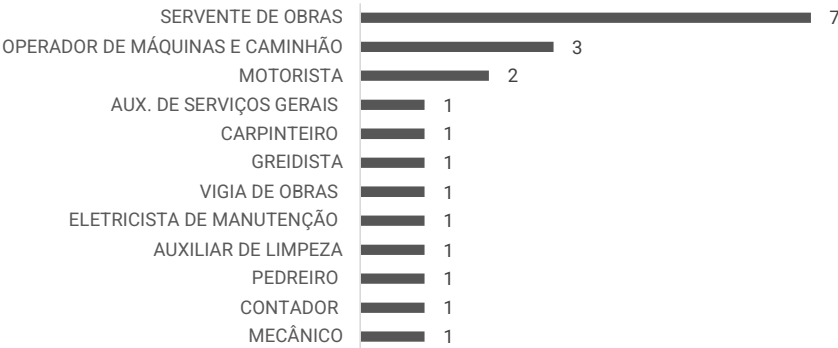
Funcionários CBG



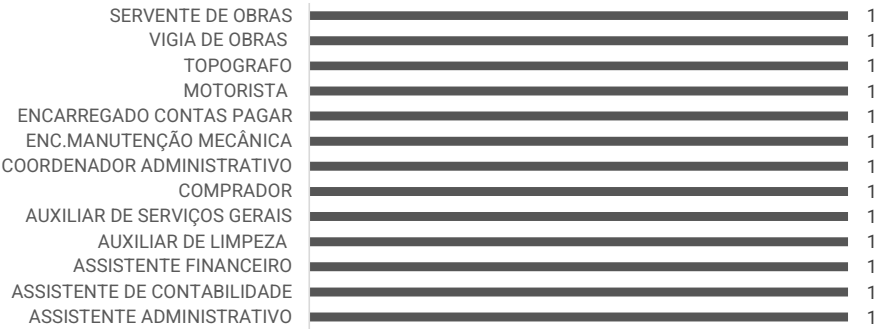
Funcionários BGSE



Distribuição de Cargos - CBG



Distribuição de Cargos - BGSE





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA CBG

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$)	abr/25	mai/25	jun/25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Clientes	346.599	118.474	30.446
(+) Recebimento por ressarcimento de despesas	6.909	-	3.560
(+/-) Adiantamentos a Fornecedores	-37.159	-39.203	-56.118
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-179.101	-158.825	-257.086
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-40.244	-27.940	-38.376
(-) Pagamento a Credores	-34.128	-46.684	-123.341
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	-1.810	-4.317	-32.688
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-1.015	-415	-975
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-7.239	-2.600	-2.365
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-1.289	-487	-702
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-455	-455	-5.602
(-) Pagamento de Fundo de Garantia	-3.284	-11.912	-9.614
(-) Pagamento de Previdência Social	-1.841	-3.083	-2.310
(-) Pagamento Locações e Aluguéis	-1.518	-9.000	-7.590
(-) Pagamento de Tributos Municipais Empresa	-11.130	-85.261	-4.993
(-) Pagamento de Tributos Estaduais Empresa	-936	-101	-1.087
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	-7.661	-4.041	-1.442
(-) Pagamento Tributos federais retidos na fonte	-7.056	-4.003	-3.260
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-7.481	-6.618	-2.915
(-) Pagamento Homologação Trabalhista	-16.588	-16.588	-10.000
(-) Pagamento de Parcelamento simplificado	-41.833	-52.232	-52.787
(-) Pagamento de Parcelamento Estadual	-9.682	-10.049	-10.142
(-) Pagamento de Parcelamento Municipal	-7.260	-10.809	-4.520
(-) Pagamento a Devedores	-35.000	-65.000	-50.000
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac.	-100.202	-441.151	-643.907
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-552	-426	-382
(-) Pagamento Juros e Multas	-12.479	-1.012	-7
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	-113.234	-442.588	-644.295
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	=	=	=
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	-4.902	-59.857	-22.681
(+/-) Recebimento/(pagamento) Aloj Participações Societárias	-228	-230	-232
(+/-) Recebimento/(pagamento) Brasília Guaíba Investimento	-412.264	-556.064	-990.049
(+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções	537.149	1.061.119	1.660.727
(+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos	-4.560	-4.560	-4.560
(=) Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	115.196	440.408	643.205
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO	1.962	-2.181	-1.091
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.633	4.595	2.414
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4.595	2.414	1.324

Atividades Operacionais: as atividades operacionais apresentaram um resultado negativo de R\$ 644,2 mil em junho de 2025, principalmente devido ao pagamento a fornecedores (R\$ 295,4 mil), amortização de credores (R\$ 123,3 mil) e adiantamento a fornecedores (R\$ 56,1 mil). Os fatores positivos, foram com recebimento de clientes (R\$ 30,4 mil) e ressarcimento de despesas (R\$ 3,5 mil) referente a devolução taxa registro imóveis.

Atividades de financiamento: no período analisado, os valores recebidos da BGSE, de R\$ 1,6 milhão, superaram os valores destinados, em sua maioria, à BGI e CBG Ativos, que somaram R\$ 1 milhão. Como resultado, as atividades de financiamento apresentaram saldo positivo de R\$ 643,2 mil.

Destaca-se que o saldo de R\$ 1,3 mil, registrado ao final de junho, confirma o montante apresentado no balancete e reflete a realidade da empresa. Além disso, os extratos bancários enviados corroboram os saldos contábeis.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL

	abr/25	mai/25	jun/25
Ativo circulante	25.665.131	25.747.979	25.808.380
Disponibilidades	4.595	2.414	1.324
Contas a receber	18.576.604	18.497.643	18.497.643
Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
Estoques	99.954	99.954	99.954
Adiantamentos a terceiros	2.778.057	2.795.397	2.805.418
Demais contas e valores a receber	358.253	504.903	556.373
Ativo não circulante	43.277.031	43.900.923	44.909.402
Depósitos judiciais	1.712.369	1.712.369	1.712.369
Partes relacionadas	13.162.100	13.782.581	14.791.147
Investimentos	28.388.898	28.388.898	28.388.898
Imobilizado	13.665	17.076	16.988
Ativo total	68.942.162	69.648.902	70.717.782
BALANÇO PATRIMONIAL	abr/25	mai/25	jun/25
Passivo circulante	34.652.098	34.568.486	34.124.085
Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
Fornecedores	4.171.209	4.192.530	3.940.818
Obrigações sociais e trabalhistas	14.083.792	14.077.049	14.065.866
Provisões trabalhistas	19.275	18.559	16.310
Obrigações fiscais	2.985.126	2.957.550	2.959.612
Demais contas a pagar	6.498.579	6.470.448	6.356.579
Parcelamentos	3.583.226	3.541.459	3.474.010
Passivo não circulante	27.937.769	28.998.658	30.908.980
Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
Fornecedores LP	132.040	132.040	382.058
Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
Obrigações sociais e trabalhistas LP	600.013	600.013	600.013
Parcelamentos impostos	1.272.686	1.272.686	1.272.686
Partes relacionadas	20.108.889	21.169.778	22.830.082
Patrimônio líquido	6.352.295	6.081.759	5.684.716
Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
Prejuízos acumulados	-38.136.079	-38.136.079	-38.135.901
Resultado do exercício em curso	-340.976	-611.512	-1.008.733
Total do passivo	68.942.162	69.648.902	70.717.782

Contas a receber: os principais saldos são R\$ 17,7 milhões da Secretaria do Tesouro Nacional, R\$ 431,6 mil da Corsan e R\$ 340,1 mil da Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, todos em cobrança judicial. Contudo, o relatório de controle interno das contas a receber não foi enviado, o que impossibilita a confirmação da veracidade dos saldos contábeis. A única movimentação se refere a venda de pedra britada de R\$ 28,9 mil, que foi vendida e recebida dentro do mesmo mês, não gerando variações.

Serviços a faturar: compreende valor a faturar para o DNIT (R\$ 3,8 milhões), sem previsão para faturamento.

Adiantamentos a terceiros: engloba saldo de adiantamentos a fornecedores de R\$ 2,8 milhões. As antecipações a fornecedores, em volume maior que as baixas, em grande parte para Marli Leal de R\$ 40,2 mil, Caldas e Godoy de R\$ 8,5 mil e Neimir Maximiliano de R\$ 5,5 mil, geraram o acréscimo de R\$ 10 mil.

A Recuperanda continua exigindo notas fiscais dos fornecedores, inclusive judicialmente, mas existem divergências que ainda precisam ser resolvidas, sem previsão de regularização do saldo expressivo da rubrica. Além disso, não foi disponibilizado relatório de controle interno.

Demais contas e valores a receber: contempla ITBI de R\$ 406,2 mil, Incorporadora Rosa Norte de R\$ 105 mil e Ronald Schwambach de R\$ 45 mil. Quando indagada pelo motivo que o pagamento das taxas foram lançados na rubrica de demais contas e valores a receber, a Recuperanda informou que estão aguardando todos os custos referente escritura e registros nas matrículas, para realizar a baixa/quitação dos trabalhistas acima de R\$ 70.000,00. Os pagamentos de ITBI do Loteamento Rincão de R\$ 1,3 mil, adiantamento a Incorporadora Rosa Norte de R\$ 35 mil e para Ronald Schwambach de R\$ 15 mil, motivaram o aumento de 10%.

Partes relacionadas: os saldos a receber incluem valores devidos por Brasília Guaíba Investimentos (R\$ 11,3 milhões), BGPARG (R\$ 1,9 milhão) e CBG Ativos (R\$ 1,4 milhão). No período, foram realizados repasses para essas empresas nos montantes de R\$ 990 mil, R\$ 4,5 mil e R\$ 13,9 mil, respectivamente, o que resultou em um acréscimo de 4% no total de saldos a receber com partes relacionadas.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL

	abr/25	mai/25	jun/25
Ativo circulante	25.665.131	25.747.979	25.808.380
Disponibilidades	4.595	2.414	1.324
Contas a receber	18.576.604	18.497.643	18.497.643
Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
Estoques	99.954	99.954	99.954
Adiantamentos a terceiros	2.778.057	2.795.397	2.805.418
Demais contas e valores a receber	358.253	504.903	556.373
Ativo não circulante	43.277.031	43.900.923	44.909.402
Depósitos judiciais	1.712.369	1.712.369	1.712.369
Partes relacionadas	13.162.100	13.782.581	14.791.147
Investimentos	28.388.898	28.388.898	28.388.898
Imobilizado	13.665	17.076	16.988
Ativo total	68.942.162	69.648.902	70.717.782
BALANÇO PATRIMONIAL	abr/25	mai/25	jun/25
Passivo circulante	34.652.098	34.568.486	34.124.085
Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
Fornecedores	4.171.209	4.192.530	3.940.818
Obrigações sociais e trabalhistas	14.083.792	14.077.049	14.065.866
Provisões trabalhistas	19.275	18.559	16.310
Obrigações fiscais	2.985.126	2.957.550	2.959.612
Demais contas a pagar	6.498.579	6.470.448	6.356.579
Parcelamentos	3.583.226	3.541.459	3.474.010
Passivo não circulante	27.937.769	28.998.658	30.908.980
Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
Fornecedores LP	132.040	132.040	382.058
Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
Obrigações sociais e trabalhistas LP	600.013	600.013	600.013
Parcelamentos impostos	1.272.686	1.272.686	1.272.686
Partes relacionadas	20.108.889	21.169.778	22.830.082
Patrimônio líquido	6.352.295	6.081.759	5.684.716
Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
Prejuízos acumulados	-38.136.079	-38.136.079	-38.135.901
Resultado do exercício em curso	-340.976	-611.512	-1.008.733
Total do passivo	68.942.162	69.648.902	70.717.782

Instituições financeiras: o passivo circulante é composto principalmente por dívidas com o Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame do Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). A empresa também possui um saldo positivo de R\$ 647,3 mil com o Banco Safra. Antes da Recuperação Judicial, o Banco Safra realizou a busca e apreensão de equipamentos, o que resultou na baixa dos valores do imobilizado e contrapartida na rubrica de Finame. No passivo não circulante, os valores a pagar ao Banco do Brasil referentes ao Finame totalizam R\$ 2,5 milhões.

Fornecedores: engloba no curto prazo R\$ 2,9 milhões em fornecedores, R\$ 528,3 mil em subempreiteiros e R\$ 464,3 mil em retenções contratuais. A transferência de saldos para o longo prazo de R\$ 250 mil, foram os principais fatores que motivaram o decréscimo de 6% no curto prazo e acréscimo de 189% no longo prazo.

Os principais saldos entre fornecedores e sub empreiteiros, conforme demonstrativos contábeis, são com fornecedores sem identificação (R\$ 1,7 milhão) os quais a empresa não esclareceu do que se tratam; Flavio Luz (R\$ 347,5 mil); e Mirar Contabilidade (R\$ 300 mil). A empresa não envia o *aging list*, o que impossibilita a confirmação do saldo contábil.

Demais contas a pagar: as demais contas a pagar concentram-se, principalmente, em débitos com o DNIT (R\$ 3,6 milhões), a Pedreira Basalto (R\$ 773,8 mil) e uma multa imposta pelo Ministério Público (R\$ 502,5 mil). O saldo teve uma retração de 2%, motivado por amortizações, sobretudo com Marlene Aladia de R\$ 44 mil, Luiz Erny de Souza de R\$ 32,4 mil e Sonia Rejane de R\$ 10 mil.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE CBG

DRE	abr/25	mai/25	jun/25	2025
Faturamento	109.717	39.513	30.446	925.833
Deduções sobre vendas	-4.593	-3.157	-3.567	-44.979
RECEITA LÍQUIDA	105.123	36.357	26.879	880.854
CUSTOS	-205.957	-99.835	-129.305	-742.087
CUSTOS DIRETOS	-49.279	-14.973	-20.868	-182.248
Materiais diretos	-	-	-1.478	-51.948
Mão de obra direta	-158	-2.252	-2.822	-5.703
Serviços empreitados	-43.451	-2.750	-10.366	-69.957
Equipamentos de produção	-5.670	-9.971	-6.203	-54.640
CUSTOS INDIRETOS	-156.678	-84.862	-108.437	-559.839
Material indireto	-6.120	-3.783	-3.423	-130.467
Mão de obra indireta	-	-	-7.393	-8.593
Outros custos indiretos	-150.558	-81.079	-97.621	-420.779
LUCRO BRUTO	-100.833	-63.478	-102.426	138.767
<i>Margem Bruta</i>	-96%	-175%	-381%	16%
DESPESAS	-215.504	-207.058	-294.795	-1.147.500
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-218.448	-196.178	-292.554	-1.294.685
Despesas com pessoal	-8.689	-8.854	-7.124	-54.281
Ocupação, comunicação e energia	-2.278	-1.839	-3.580	-12.452
Serviços de terceiros	-143.292	-152.564	-220.046	-1.037.974
Despesas c/ veículos adm.	-24.664	-7.722	-9.317	-46.955
Outras despesas	-16.411	-23.217	-51.931	-106.309
Despesas não dedutíveis	-23.113	-1.981	-555	-36.713
EBITDA	-315.943	-263.894	-396.873	-1.213.832
RESULTADO OPERACIONAL	-316.002	-263.953	-396.961	-1.214.214
<i>Margem Operacional</i>	-301%	-726%	-1477%	-138%
EVENTOS FINANCEIROS	-335	-6.583	-260	205.483
Despesas financeiras	-603	-6.658	-388	204.094
Receitas financeiras	268	75	128	1.389
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-3.630	-4.290	-5.540	-68.758
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	6.909	-	3.560	10.472
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-	-7	-2	-8
RESULTADO	-316.337	-270.536	-397.221	-1.008.733
<i>Margem Líquida</i>	-301%	-744%	-1478%	-115%

Faturamento: o mês de junho apresentou receitas com venda de pedra britada de R\$ 30,4 mil, exibindo decréscimo de 23%. A variação se deu, pela oscilação das vendas de pedra britada.

Deduções sobre vendas: compreende, unicamente, impostos sobre vendas, em sua maioria de ICMS (R\$ 1,9 mil) e COFINS (R\$ 913,37).

Custos: concentram-se principalmente em outros custos indiretos (R\$ 97,6 mil), serviços empreitados (R\$ 10,3 mil) e mão de obra indireta (R\$ 7,3 mil). Houve um aumento de 30%, impulsionado sobretudo pelo aumento verificado nos custos citados acima. Entre os custos indiretos, destacaram-se energia elétrica de R\$ 25,9 mil, refeições de R\$ 14,4 mil e combustíveis de R\$ 10,6 mil.

Despesas gerais administrativas: contemplam, especialmente, serviços de terceiros (R\$ 220 mil); outras despesas (R\$ 51,9 mil) em grande parte pelas despesas legais e judiciais; e despesas com veículos (R\$ 9,3 mil). O mês registrou um acréscimo de 42%, majoritariamente pelo aumento no volume de serviços prestados e outras despesas. Os principais prestadores foram: Softcont Serviços (R\$ 50 mil), Medeiros & Medeiros (R\$ 25 mil) e Rosângela Benetti (R\$ 15 mil).

Resultado Financeiro: o resultado financeiro foi negativo de R\$ 260,26, especialmente pelas despesas bancárias (R\$ 381,60).

Resultado: em junho, as receitas não foram suficientes para suprir os custos e despesas operacionais, gerando prejuízo de R\$ 397,2 mil. Em 2025, o resultado acumulado é negativo de R\$ 1 milhão.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA BGSE

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$)	abr/25	mai/25	jun/25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Clientes	- 8.710.186	1.284.870	
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	3 7	20	
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	-487.633	-592.617	-456.644
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-3.270.848	-2.072.335	-1.757.582
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-32.263	-25.193	-27.463
(-) Pagamento a Credores	-22.556	-	-
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	-3.000	-	-
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	-30	-8	-
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-	-15.650	-12.150
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-89.941	-	-54.945
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-19.227	-20.218	-14.958
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-	-15.098	-4.404
(-) Pagamento Fundo de Garantia	-3.988	-3.976	-4.525
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	-19.678	-15.433	-25.099
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	-7.755	-7.285	-7.425
(-) Pagamento de Seguros	-	-	-316
(-) Pagamento tributos Municipais	-38.586	-48.596	-31.414
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	-3.421	-573	-761
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	-10.978	-2.061	-11.515
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-476	-621	-
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado	-235.764	-279.651	-279.021
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	-4.246.139	5.610.876	-1.403.335
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-1.338	-1.436	-3.481
(-) Pagamento Juros e Multas	-79	-1.607	-554
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac.	-4.247.556	5.607.834	-1.407.370
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	35.739	50.362	40.884
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	35.739	50.362	40.884
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	-537.149	-1.061.119	-1.656.727
(=) Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	-537.149	-1.061.119	-1.656.727
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO	-4.748.966	4.597.077	-3.023.214
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5.682.090	933.124	5.530.201
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	933.124	5.530.201	2.506.988

Atividade Operacional: em junho/2025, o resultado das atividades operacionais foi negativo de R\$ 1,4 milhão, especialmente, pelos pagamentos a fornecedores de R\$ 1,7 milhão, adiantamento a fornecedores de R\$ 456,6 mil e amortização de parcelamento simplificado de R\$ 279 mil. O principal fator positivo foi com recebimento de clientes de R\$ 1,2 milhão.

Atividade de investimentos: o resultado das atividades de investimentos foi positivo de R\$ 40,8 mil, em virtude dos rendimentos de aplicações financeiras.

Atividade de financiamento: compreende as transações de mútuo entre as partes relacionadas, de valores concedidos para a CBG no total líquido de R\$ 1,6 milhão em junho/2025.

O caixa líquido ao final do período é de R\$ 2,5 milhões, que confere com o exposto em balancete e reflete a realidade da empresa. Os extratos enviados, atestam os saldos das demonstrações contábeis.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL BGSE

BALANÇO PATRIMONIAL		abr/25	mai/25	jun/25
Ativo circulante		22.980.809	33.200.465	33.306.084
	Disponível	933.124	5.530.201	2.506.988
	Contas a receber	5.109.680	1.084	1.084
	Serviços a faturar	3.776.731	14.454.488	17.187.962
	Adiantamentos a terceiros	1.390.417	1.516.701	1.972.345
	Demais contas e valores a receber	11.770.857	11.697.991	11.637.706
Ativo não circulante		23.968.125	24.762.831	26.152.955
	Depósitos judiciais	36.827	36.827	36.827
	Partes relacionadas	18.207.920	19.269.039	20.925.576
	Investimentos	300.000	300.000	300.000
	Imobilizado	5.423.378	5.156.965	4.890.552
Ativo total		46.948.934	57.963.296	59.459.039
BALANÇO PATRIMONIAL		abr/25	mai/25	jun/25
Passivo circulante		9.439.127	11.792.648	11.894.510
	Fornecedores	3.871.577	6.249.598	6.286.002
	Obrigações sociais e trabalhistas	364.022	402.708	411.795
	Obrigações fiscais	1.908.300	1.539.010	1.746.528
	Provisões	1.344.046	1.161.003	1.288.859
	Demais contas a pagar	603.800	605.200	605.219
	Parcelamentos	1.347.382	1.835.128	1.556.107
Passivo não circulante		7.492.390	9.027.187	9.027.187
	Parcelamentos impostos	7.492.390	9.027.187	9.027.187
Patrimônio líquido		30.017.416	37.143.462	38.537.343
	Capital social	15.010.000	15.010.000	15.010.000
	Lucros ou Prejuízos acumulados	13.378.898	13.378.898	13.378.898
	Resultado do exercício em curso	1.628.518	8.754.563	10.148.445
Total do passivo		46.948.934	57.963.296	59.459.039

Contas a receber: engloba clientes diversos de R\$ 1 mil.

Serviços a faturar: contempla, unicamente, valores a faturar ao DAER, no montante de R\$ 17,1 milhões. As medições do mês, geraram o aumento de 19%.

Adiantamento a Terceiros: refere-se adiantamentos a fornecedores, totalizando R\$ 1,9 milhão. O acréscimo de 30%, se deu pelas antecipações realizadas a fornecedores, em sua maioria, VR Terraplanagem de R\$ 400 mil. O relatório de controle interno não foi disponibilizado, o que dificultou a confirmação do saldo contabilizado. Embora tenha sido questionada sobre a previsão para a baixa de saldos antigos e sem movimentação, a BGSE não forneceu esclarecimentos satisfatórios.

Demais contas e valores a receber: abrangem valores devidos pela Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, no montante de R\$ 11,5 milhões, impostos a recuperar no valor de R\$ 118,4 mil e adiantamentos a funcionários de R\$ 3 mil. A empresa informou que a cobrança do crédito junto à Prefeitura está sendo conduzida por sua assessoria jurídica e se refere a obras executadas durante a gestão anterior, cujo prefeito foi afastado, não havendo, até o momento, previsão concreta de recebimento. Os impostos compensados no mês, foram os principais responsáveis pela redução de 1% no saldo.

Depósitos judiciais: o saldo de R\$ 36,8 mil, refere-se a um depósito judicial feito à Transporte Rodoviário de Cargas Jardim Primavera. A medida foi tomada para suspender um protesto referente a uma dívida originalmente da Avensi, relativa a 2023. Como a Avensi prestava serviços à BGSE na época, a cobrança foi direcionada à BGSE, que optou pelo depósito judicial como forma de proteção.

Fornecedores: compreende subempreiteiros (R\$ 5,5 milhões), fornecedores (R\$ 279,4 mil) e retenções contratuais (R\$ 431,6 mil). Os fornecimentos a prazo do mês, geraram o acréscimo de 1%, especialmente junto aos sub empreiteiros Bento Leal de R\$ 328,4 mil e Siben Terraplanagem de R\$ 278,2 mil. Os principais saldos da rubrica são com VR Terraplanagem (R\$ 2,9 milhões) e Bento Leal (R\$ 1,1 milhão). O *aging list* não foi disponibilizado, impossibilitando a confirmação do saldo contabilizado.

Obrigações fiscais, provisões e parcelamentos: o saldo inclui, principalmente, parcelamentos (R\$ 10,5 milhões) no curto e longo prazo, ISS (R\$ 715 mil) e COFINS sobre faturamento diferido (R\$ 515,6 mil). O aumento de R\$ 56,3 mil, está relacionado, em grande parte pelas provisões dos tributos trimestrais sobre o lucro.

Demais contas a pagar: refere-se a saldos a pagar à Guaxe Construções (R\$ 600 mil) e autônomos (R\$ 5,2 mil), sem variações expressivas no mês.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE BGSE

DRE	abr/25	mai/25	jun/25	2025
Receita Bruta	3.776.731	14.454.488	4.073.281	41.216.903
Deduções sobre vendas	-251.153	-959.889	-262.208	-2.617.315
RECEITA LÍQUIDA	3.525.578	13.494.599	3.811.073	38.599.588
CUSTOS	-3.447.304	-5.308.868	-2.116.167	-25.704.122
CUSTOS DIRETOS	-3.362.910	-5.224.707	-2.061.617	-24.984.653
Materiais diretos	-683.304	-379.457	-214.623	-6.458.949
Mão de obra direta	-69.762	-67.252	-73.220	-407.903
Serviços empreitados	-2.104.939	-4.181.904	-1.415.801	-14.499.362
Equipamentos de produção	-480.598	-471.004	-357.973	-2.623.046
Outros custos diretos	-24.307	-125.089	-	-995.394
CUSTOS INDIRETOS	-84.394	-84.161	-54.549	-719.469
Material indireto	-11.349	-14.619	-1.323	-35.072
Mão de obra indireta	-80	136	-	56
Outros custos indiretos	-72.964	-69.678	-53.226	-684.453
LUCRO BRUTO	78.274	8.185.731	1.694.907	12.895.466
<i>Margem Bruta</i>	<i>2%</i>	<i>61%</i>	<i>44%</i>	<i>33%</i>
DESPESAS	-304.187	-1.059.685	-301.026	-2.747.022
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-212.143	-197.033	-198.157	-1.196.041
Despesas com pessoal	-47.491	-45.735	-49.923	-286.402
Ocupação, comunicação e energia	-17.170	-24.443	-11.813	-92.297
Serviços de terceiros	-93.765	-84.039	-81.675	-510.964
Despesas c/ veículos adm.	-16.174	-7.605	-17.421	-98.700
Viagens e representações	-	-4.686	-135	-4.821
Outras despesas	-20.703	-18.313	-25.278	-124.917
Despesas não dedutíveis	-16.840	-12.212	-11.912	-77.941
EBITDA	132.573	8.255.118	1.763.181	13.297.857
RESULTADO OPERACIONAL	-133.871	7.988.705	1.496.768	11.699.463
<i>Margem Operacional</i>	<i>-4%</i>	<i>59%</i>	<i>39%</i>	<i>30%</i>
EVENTOS FINANCEIROS	30.942	-399.781	36.670	-194.898
Despesas financeiras	-4.837	-450.411	-4.250	-467.922
Receitas financeiras	35.780	50.630	40.920	273.023
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-495	-555	-186	-5.890
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP.	-3	7	18	38
Imposto de Renda e Contribu. Social S/L	-122.489	-462.324	-139.371	-1.350.231
RESULTADO	-225.913	7.126.045	1.393.881	10.148.445
<i>Margem Líquida</i>	<i>-6%</i>	<i>53%</i>	<i>37%</i>	<i>26%</i>

Receita Bruta: o faturamento reduziu 72% em junho. As variações na receita das obras de construção civil não indicam novos contratos, mas sim medições de trabalhos executados, que são a base do faturamento. As obras em andamento estão localizadas em Ivorá e Tupanciretã.

Deduções sobre vendas: compreende, unicamente, impostos sobre vendas de R\$ 262,2 mil.

Custos: englobam, especialmente, serviços empreitados (R\$ 1,4 milhão), equipamentos de produção (R\$ 357,9 mil) e materiais diretos (R\$ 214,6 mil). O decréscimo de 60% em relação ao período anterior deve-se, principalmente, a redução nos serviços empreitados. Segundo a BGSE, as variações decorrem do tipo de obra em execução, que demanda mais equipamentos e apresenta margens diferenciadas.

Os principais serviços empreitados foram realizados por Bento Leal de R\$ 930,9 mil e Siben Terraplanagem de R\$ 278,2 milhões.

Despesas gerais administrativas: contemplam, principalmente, despesas com serviços prestados por terceiros (R\$ 81,6 mil), pessoal (R\$ 49,9 mil) e outras despesas (R\$ 25,2 mil), sobretudo por transporte. Essa rubrica apresentou um aumento de 1%, impulsionado, em grande parte, por despesas com pessoal devido ao aumento do quadro de colaboradores e com veículos. Entre os principais prestadores de serviços em junho, destacaram-se Softcont Serviços (R\$ 16,6 mil), GLH Controle, Planejamento e Estratégia (R\$ 16 mil) e Geraldo Trevisan (R\$ 15 mil)

Resultado Financeiro: o resultado financeiro foi positivo de R\$ 36,6 mil, em grande maioria, pelos rendimentos de aplicação financeira de R\$ 40,9 mil.

Resultado: em junho, as receitas foram suficientes diante dos custos e despesas da operação, gerando um lucro de R\$ 1,3 milhão. Em 2025 o resultado acumulado é positivo de R\$ 10,1 milhões.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ CBG

Liquidez Geral

Junho/2025

0,65

Junho/2024

0,65

-%

No período analisado, a CBG não apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez geral, uma vez que possui apenas R\$ 0,65 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Em comparação a junho de 2024, não apresentou variação.

Liquidez Corrente

Junho/2025

0,76

Junho/2024

0,77

↩ 1%

A CBG não apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez corrente, pois dispõe de R\$ 0,76 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a junho de 2024, observa-se um decréscimo de 1% neste indicador.

Liquidez Seca

Junho/2025

0,75

Junho/2024

0,76

↩ 2%

A CBG também demonstra insuficiência de recursos para cobrir suas obrigações de curto prazo, considerando a liquidez seca. A empresa possui apenas R\$ 0,75 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, desconsiderando os estoques.

Em comparação a junho de 2024, observa-se uma retração de 2% neste índice.

Liquidez Imediata

Junho/2025

0,00

Junho/2024

0,00

-%

Quanto à liquidez imediata, a CBG apresenta uma posição ainda mais restrita, com R\$ 0,00 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a junho de 2024, observa-se que não há oscilação.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ BGSE

Liquidez Geral

Junho/2025

2,59

Junho/2024 | 2,19 |  19%

No período analisado, a BGSE apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez geral, uma vez que possui R\$ 2,59 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Em comparação a junho de 2024, apresentou acréscimo de 19%.

Liquidez Corrente

Junho/2025

2,80

Junho/2024 | 2,44 |  15%

A empresa apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez corrente, pois dispõe de R\$ 2,80 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a junho de 2024, observa-se um aumento de 15% neste indicador.

Liquidez Seca

Junho/2025

2,80

Junho/2024 | 2,44 |  15%

A BGSE também demonstra suficiência de recursos para cobrir suas obrigações de curto prazo, considerando a liquidez seca. A empresa possui R\$ 2,80 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, desconsiderando os estoques.

Em comparação a junho de 2024, observa-se uma elevação de 15% neste índice.

Liquidez Imediata

Junho/2025

0,21

Junho/2024 | 0,35 |  39%

Quanto à liquidez imediata, a BGSE apresenta uma posição restrita, com R\$ 0,21 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a junho de 2024, observa-se decréscimo de 39%.

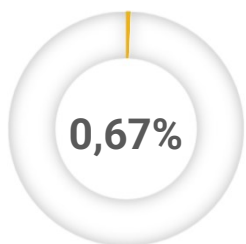




ENDIVIDAMENTO – PASSIVO GLOBAL

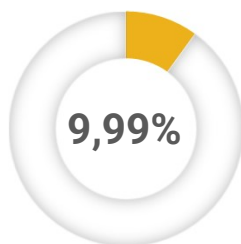
O *dashboard* a seguir resume o **passivo global**, ou seja, o valor total do passivo concursal e extraconcursal:

ART. 83, VIII



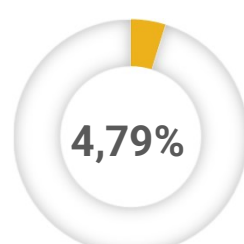
R\$ 1.273.874,06

Classe I



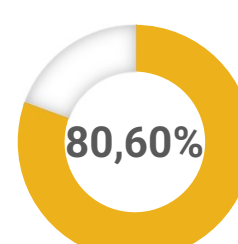
R\$ 19.033.931,14

Classe II



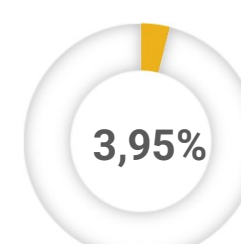
R\$ 9.118.235,98

Classe III



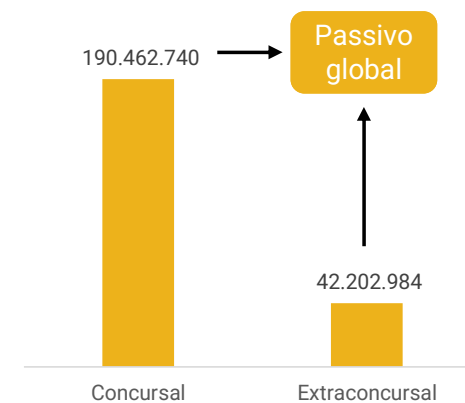
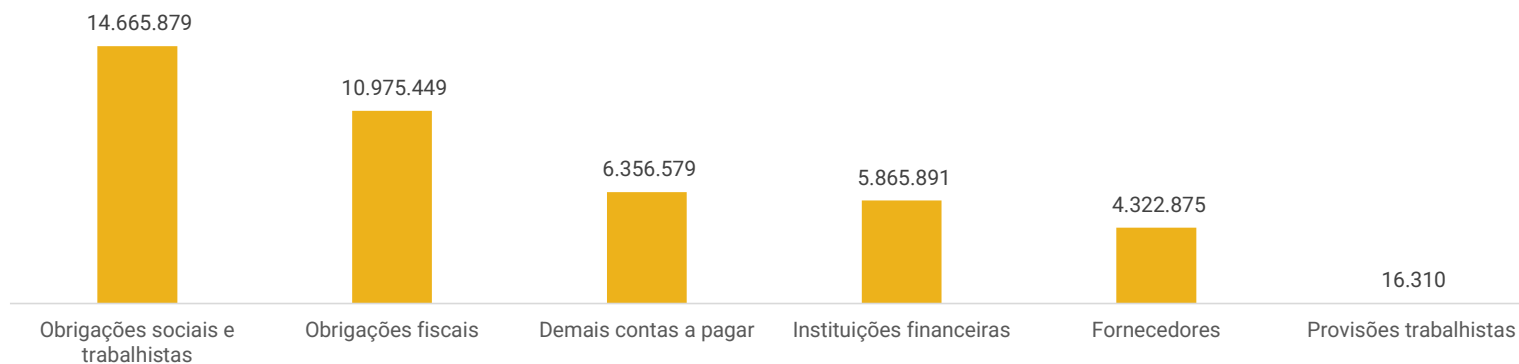
R\$ 153.510.824,07

Classe IV



R\$ 7.525.875,22

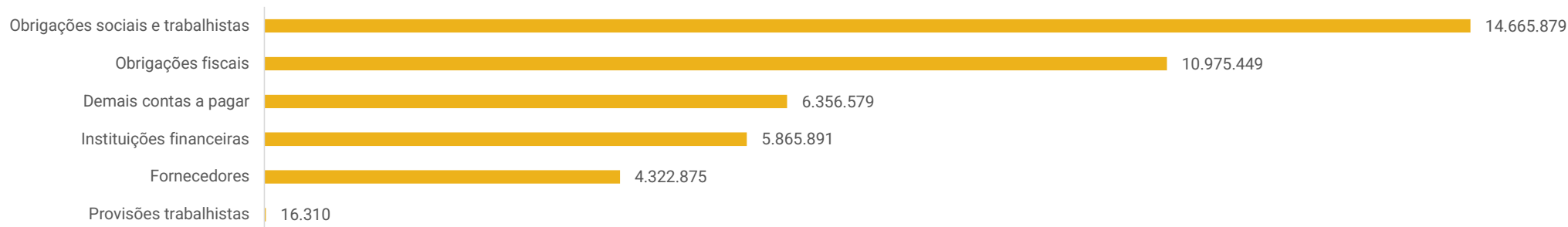
Passivo extraconcursal





ENDIVIDAMENTO – PASSIVO EXTRACONCURSAL

Passivo Extraconcursal



Obrigações sociais e trabalhistas: contempla, especialmente, saldos de INSS (R\$ 10,7 milhões), INSS Desoneração da folha de pagamento (R\$ 1,7 milhão) e FGTS (R\$ 1 milhão). Anteriormente, a Recuperanda informou que aguarda a emissão de ofício pelo juízo para a Caixa Econômica Federal, a fim de autorizar a baixa dos valores de FGTS pagos nas rescisões e parcelar o saldo. Após essa etapa, a PGFN deverá formalizar o parcelamento dos demais débitos tributários e previdenciários.

Obrigações tributárias: a Companhia não apresenta regularidade fiscal, uma vez que não realiza o pagamento integral dos tributos devidos. A dívida tributária da Construtora Brasília Guaíba, atualizada até junho de 2025, soma R\$ 10,9 milhões. No curto prazo, destacam-se débitos com parcelamentos simplificados, COFINS e PGFN. No longo prazo, as obrigações incluem valores expressivos de ISSQN, outros parcelamentos e FGTS inscrito em Dívida Ativa.

Em junho, foram efetuados pagamentos de PIS, COFINS, ICMS, e impostos retidos. No entanto, o maior provisionamento de impostos retidos e ICMS, geraram o aumento de R\$ 2 mil. Houve também amortização de parcelamentos, com diminuição de 2% no montante parcelado.

Demais contas a pagar: contempla valores a pagar, principalmente, ao DNIT (R\$ 3,6 milhões), Pedreira Basalto (R\$ 773,8 mil) e multa do Ministério Público (R\$ 502,5 mil). A Recuperanda não informou previsão para pagamento.

Instituições financeiras: a dívida é composta por Finame Banco do Brasil de R\$ 2,5 milhões no longo prazo. O curto prazo engloba, em sua maioria, Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). Os últimos períodos não exibiram variações significativas e a empresa não informou data prevista para negociação do saldo.

Fornecedores: o saldo é composto por fornecedores (R\$ 2,9 milhões), sub empreiteiros (R\$ 528,3 mil) e retenções contratuais (R\$ 464,3 mil). O *aging list* não foi disponibilizado e a previsão para pagamento não foi informada.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Em 22/07/2025, reuniram-se de forma virtual os representantes da Administração Judicial e da Recuperanda para atualizar as informações operacionais e financeiras.

De acordo com o responsável, a operação da empresa segue dentro da normalidade. Embora conte com uma equipe enxuta, o que ocasiona certa lentidão na liberação de documentos administrativos, as obras em andamento estão evoluindo de forma satisfatória. As frentes de trabalho em Ivorá e Tupanciretã já apresentam aproximadamente 60% a 65% de conclusão. A empresa demonstra otimismo quanto à participação em novas licitações, especialmente junto ao DAER, com foco na região de Santa Maria, no centro do estado.

Atualmente, não foram relatadas dificuldades relevantes, e as obras seguem conforme a disponibilidade de recursos. A geração de caixa ocorre exclusivamente por meio das operações da BGSE. Anteriormente, a empresa alugava a pedreira e os equipamentos de Camaquã, via CBG, para a Planaterra, mas o contrato foi encerrado com o término da obra, resultando na devolução dos ativos. A comercialização de pedra britada ainda ocorre por intermédio da Tiradentes, mas em volume pouco expressivo.

No que se refere à inadimplência com clientes, a empresa informa que não há pendências, sendo que o DAER, seu único contratante ativo, realiza os pagamentos regularmente conforme as medições. Por outro lado, os estoques de produção não estão mais sendo lançados contabilmente contra as vendas, o que pode gerar distorções nas demonstrações financeiras.

Em relação aos ativos, a maioria dos bens em uso pertence a subempreiteiros contratados. Os equipamentos próprios, considerados antigos ou em condição de sucata, ainda estão vinculados a contratos como os de FINAME. A empresa tem buscado negociar esses bens diretamente com os credores.

A empresa também afirma não possuir inadimplência com fornecedores. No entanto, existe um saldo antigo e expressivo de adiantamentos registrados, cuja baixa vem sendo dificultada pela ausência de documentação dos fornecedores, alguns dos quais encerraram suas atividades. A realização dos ajustes contábeis é considerada complexa, principalmente pelos reflexos patrimoniais que podem causar.

No âmbito tributário, a CBG já finalizou a negociação dos débitos com a PGFN e aguarda o início dos parcelamentos, que contemplarão todo o passivo. Já a BGSE mantém as certidões negativas atualizadas para viabilizar sua participação em processos licitatórios. A última negociação ocorreu em maio, e a empresa planeja regularizar os tributos correntes mediante pagamento trimestral, dentro do regime normal.

Os encargos sociais, como o FGTS, estão sendo pagos em dia, bem como os salários dos colaboradores, que seguem sem atrasos. Em relação ao Plano de Recuperação Judicial, a empresa está em processo de encaminhamento ao juízo de três créditos trabalhistas que pretende quitar mediante dação de terrenos. Contudo, os credores ainda não compareceram ao cartório para fornecer os dados necessários à lavratura das escrituras. Além disso, a empresa aguarda a liberação de outra área para utilizar novos terrenos na mesma modalidade de pagamento.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Empreendimento destinado para pagamento dos credores trabalhistas:

Conforme prevê o plano de recuperação judicial, os credores trabalhistas, cuja totalidade do crédito seja superior a R\$ 70.000,00, receberão a integralidade e totalidade de seus créditos através da dação em pagamento de tantos lotes individuais ou fração proporcional ao valor de avaliação, resultado do fracionamento da matrícula 5.862 do Registro de Imóveis de Portão. No dia 16/06/2023, foi assinado o termo de entrega do Loteamento pela Prefeitura Municipal de Portão/RS. A Licença de Operação foi emitida em junho/2023. Na decisão do evento 1743, o Juízo declarou concluído o loteamento.

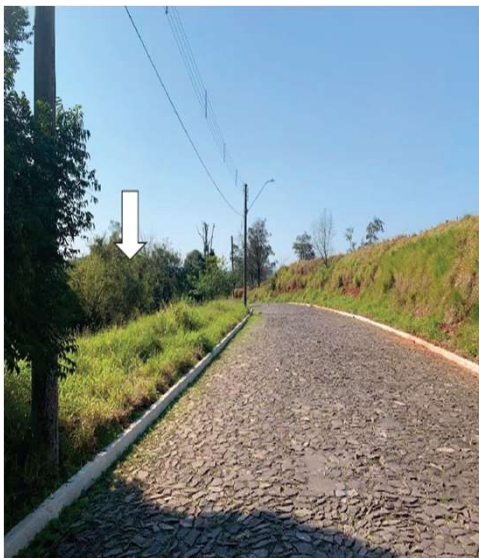
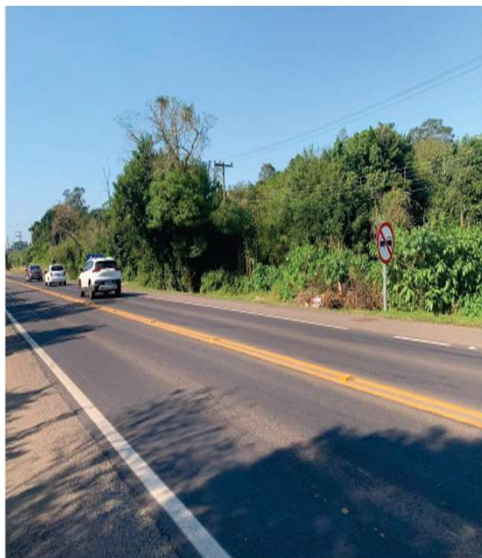
Seguem imagens atualizadas, enviadas pela Recuperanda no dia 04/07/2025:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

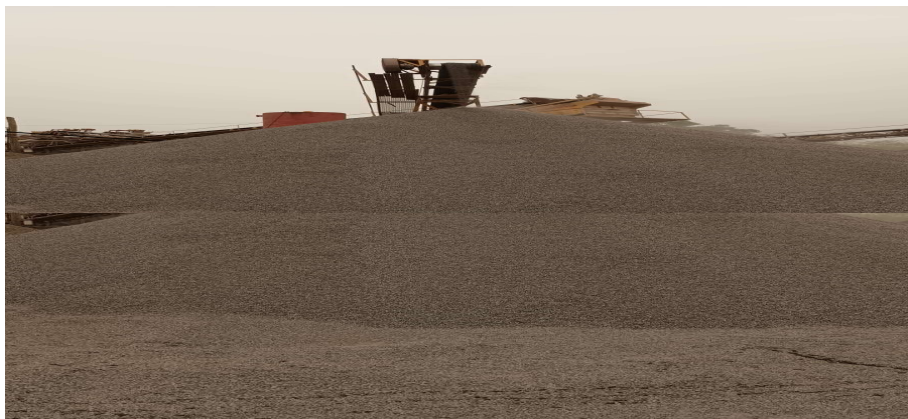
Terrenos localizados na Rua dos Gaúchos e na RS-240, os quais serão objeto de dação em pagamento aos credores, após a regularização de pendências e deliberação judicial. A seguir, apresentam-se as imagens enviadas pela empresa em 04/07/2025:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA DO ESTOQUE DE PEDRA BRITADA:



Encaminhada em 11/09/2024



Encaminhada em 21/11/2024



Encaminhada em 26/03/2025



Encaminhada em 04/07/2025





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

OBRAS EM ANDAMENTO – IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA EM 04/07/2025



ERS348



ERS348



ERS348



ERS392



ERS392



ERS392





CUMPRIMENTO DO PLANO

Até a finalização deste relatório, o passivo concursal a pagar da recuperanda somava R\$ 190.462.740,47, sendo que deste montante 65% foi pago, 24% está a vencer e 11% em atraso. Maiores detalhes sobre o cumprimento do plano podem ser visualizados na prestação de contas detalhada em relatório específico.

CONDIÇÕES DO PLANO				ATUALIZAÇÃO EM JUNHO/2025				OBSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
CLASSE	Subclasse	INÍCIO DOS PAGAMENTOS	FIM DOS PAGAMENTOS	VALOR RJ	PAGO	EM ATRASO	A VENCER	
Art. 83, VIII	-	-	-	1.273.874	-	-	1.273.874	O saldo em aberto, se refere ao valor arrolado em favor do sócio André Loiferman.
Classe I - Trabalhista	Créditos de até R\$ 70 mil - líquidos	nov/17	nov/18	6.202.388	4.902.342	1.215.102	84.944	-
	Créditos de até R\$ 70 mil - ilíquidos	-	-	646.530	709.544	-	125.570	Os pagamentos referem-se aos credores com data incorreta na certidão, mas que foram pagos pela CBG.
	Créditos acima de R\$ 70 mil	nov/17	nov/18	12.185.013	4.631.246	7.554.964	-	A empresa encaminhou os termos de cessão e quitação antecipada de parte credores trabalhistas. No momento, com a conclusão do loteamento, a Administradora Judicial está apurando os lotes destinados e aguardando a formalização das escrituras públicas para fins de atualização dos valores pagos.
Classe II - Garantia Real	Aplicável a todos	-	-	9.118.236	-	9.118.236	-	Ainda não houve formalização da dação em pagamento das respectivas garantias.
Classe III - Quirografários	Credores Operacionais de Pequeno Crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	542.723	423.121	-	136.548	A Recuperanda realizou a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros. A atualização foi paga, parcialmente, em junho/2022.
	Credores Financeiros Parceiros	nov/17	nov/37	42.262.035	-	3.693.333	38.568.701	O valor em atraso contempla 55 parcelas em atraso relativo ao credor Banrisul S/A.
	Credores Financeiros de Grande Valor	-	-	60.092.488	60.092.488	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão de créditos oriundos da ação judicial do DNIT e alienação das UPI's, conforme prevê o Plano, portanto, os credores notificados foram considerados como pagos. As UPIs foram arrematadas por credores utilizando seus próprios créditos, então foram redistribuídos o percentuais das ações judiciais aos demais credores. Aguarda-se a comunicação das redistribuições na ação judicial do DNIT, quando, finalmente, serão considerados quitados.
	Credores Financeiros Ordinários	-	-	4.295.574	4.295.574	-	-	
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	41.953.419	37.158.926	1.894	4.792.599	
	Credores Operacionais Colaborativos	-	-	4.364.586	4.364.586	-	-	
Classe IV - ME e EPP	Credores Operacionais de Pequeno crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	256.767	210.619	-	60.111	A Recuperanda está realizando a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros, mas irá proceder com os cálculos de encargos e posterior pagamento da diferença. Assim, o valor em atraso contempla 58 parcelas de credores que não foram pagos e a correção monetária de todos os créditos.
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	7.269.108	7.269.108	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão fiduciária de direitos creditórios a todos os credores, de acordo com comprovações enviadas à Administradora Judicial. As UPIs foram arrematadas por credores utilizando seus próprios créditos, então foram redistribuídos os percentuais das ações judiciais aos demais credores. Aguarda-se a comunicação das redistribuições na ação judicial do DNIT, quando, finalmente, serão considerados quitados.
TOTAL				190.462.740	124.057.553	21.583.529	45.042.347	
Percentual sobre a dívida				100%	65%	11%	24%	



ANEXOS

1

Demonstrações contábeis de junho/2025

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE JUNHO 2025



ATIVO

CIRCULANTE

	06-2025	12/2024
Disponível	1.323,62	1.735,80
Contas a receber	18.497.643,10	18.655.564,61
Serviços a faturar	3.847.668,10	3.847.668,10
Estoques	99.954,00	99.954,00
Adiantamentos a Terceiros	2.805.417,99	2.752.965,26
Demais Contas e Valores a Receber	556.373,01	323.252,60
Total do ativo circulante	25.808.379,82	25.681.140,37

NÃO CIRCULANTE

Realizável a longo prazo

Depósitos judiciais	1.712.368,80	1.712.368,80
Partes relacionadas	14.791.147,38	10.733.451,90
Investimentos	28.388.898,04	28.388.898,04
Imobilizado	16.987,76	13.899,74
Total do ativo não circulante	44.909.401,98	40.848.618,48

TOTAL DO ATIVO

	70.717.781,80	66.529.758,85
--	----------------------	----------------------

CONSTRUTORA BRÁSILIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE JUNHO 2025



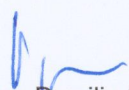
PASSIVO

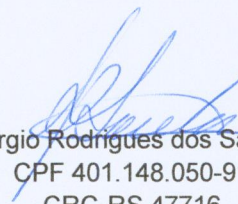
	06-2025	12-2024
CIRCULANTE		
Instituições financeiras	3.310.890,46	3.310.890,46
Fornecedores	3.940.817,62	4.204.183,92
Obrigações sociais e trabalhistas	14.082.176,04	14.096.926,47
Provisões Trabalhistas		14.244,40
Obrigações fiscais	2.959.611,64	3.001.304,01
Parcelamentos Simplificado	2.033.973,90	2.510.766,69
Parcelamentos Estaduais	388.974,44	393.849,53
Parcelamentos Municipais	291.846,43	12.404,76
Parcelamentos PGFN	759.215,69	769.618,97
Demais contas a pagar	6.356.579,26	6.655.069,77
Total do passivo circulante	34.124.085,48	34.969.258,98
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras	2.555.000,59	2.555.000,59
Fornecedores	382.057,84	132.039,73
Obrigações sociais e trabalhistas	600.012,83	600.012,83
Obrigações fiscais	3.269.141,39	3.269.141,39
Parcelamento Impostos	1.272.685,66	1.272.685,66
Partes relacionadas	22.830.082,11	16.639.522,73
Total do passivo não circulante	30.908.980,42	24.468.402,93
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	44.829.350,00	44.829.350,00
Prejuízos acumulados	(38.135.900,93)	(40.248.156,97)
Resultado do Exercício em Curso	(1.008.733,17)	2.510.903,91
Total do patrimônio líquido	5.684.715,90	7.092.096,94
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70.717.781,80	66.529.758,85

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE JUNHO 2025
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



	06-2025	12-2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	925.833,06	2.502.559,22
Tributos e deduções de vendas	(44.979,13)	(131.673,64)
Receita operacional líquida	880.853,93	2.370.885,58
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(742.086,95)	(1.416.601,81)
LUCRO BRUTO	138.766,98	954.283,77
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(1.294.686,81)	(3.459.886,50)
Outras receitas (despesas) operacionais	10.461,85	8.373.037,51
Despesas Tributárias	(68.758,14)	(103.238,61)
RESULTADO ANTES DO MOV. FINANCEIRO	(1.214.216,12)	5.764.196,17
Receitas financeiras	1.388,50	415.302,45
Despesas financeiras	204.094,45	(3.668.594,71)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	(1.008.733,17)	2.510.903,91
Imposto de Renda e Contrib. Social		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.008.733,17)	2.510.903,91


Construtora Brasília Guaíba Ltda
Em Recuperação Judicial
André Loiferman CPF 354.259.200,59
Diretor Presidente


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.*Em recuperação Judicial***CNPJ Nº 33.192.873/0001-00****DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO****Junho de 2025**

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Recebimento de Clientes	30.445,75
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	3.559,89
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	(56.117,50)
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	(257.086,46)
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	(38.375,99)
(-) Pagamento a Credores	(123.340,61)
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	0,00
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	(32.687,50)
(-) Pagamento Serviços Profissionais	(975,00)
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	(2.364,99)
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	(702,40)
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	(5.602,16)
(-) Pagamento Fundo de Garantia	(9.614,35)
(-) Pagamento Previdência Social	(2.310,27)
(-) Pagamento Instituições Financeiras	0,00
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	(7.590,00)
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	0,00
(-) Pagamento de Seguros	0,00
(-) Pagamento tributos Municipais	(4.992,94)
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	(1.087,34)
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	(1.442,23)
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	(3.259,50)
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	(2.915,40)
(-) Pagamento Depósito Recursal Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Homologações Trabalhista	(10.000,00)
(-) Pagamento Parcelamento Pert (Impostos e Previdência)	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdência)	(52.786,75)
(-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual	(10.141,69)
(-) Pagamento Parcelamento Municipal	(4.519,69)
(-) Pagamento a Devedores	(50.000,00)
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	(643.907,13)
(-) Pagamento Encargos Financeiros	(381,60)
(-) Pagamento Juros e Multas	(6,67)
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	(644.295,40)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Pagamento a Consórcios de Empresas	0,00
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	0,04

(=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos

0,04

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(+/-) Recebimento/(pagamento) CBG Ativos Participações	(22.681,06)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Aloí Participações Societárias	(232,46)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Brasília Guaíba Investimento	(990.048,81)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Andre Loiferman	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções Ltda	1.660.727,07
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adri-an Empreendimentos Imobiliários	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos	(4.560,00)

(=) Caixa Liquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos

643.204,74

AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(1.090,62)

Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período

2.414,24

Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período

1.323,62

AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(1.090,62)

(0,00)



Sergio Rodrigues dos Santos
CRC-RS 47716/O
CPF 401.148.050-91

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**CNPJ Nº 33.192.873/0001-00****DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO ACUMULADO**

	saldo inicial	Ajuste de Exerc.	Realização	Reconhec Prej	Resultado	acumulado
		Anteriores	Reservas	Fiscal e CCSLL	do mês	
dez/24	(29.842.457,04)	(23.152.468,70)	4.781.026,90	10.476.645,78		(37.737.253,06)
jan/25	(37.737.253,06)				(26.551,27)	(37.763.804,33)
fev/25	(37.763.804,33)	(70.429,49)		(291.033,99)	91.399,07	(38.033.868,74)
mar/25	(38.033.868,74)				(89.486,60)	(38.123.355,34)
abr/25	(38.123.355,34)	(37.362,77)			(316.337,03)	(38.477.055,14)
mai/25	(38.477.055,14)				(270.536,03)	(38.747.591,17)
jun/25	(38.747.591,17)	178,38			(397.221,31)	(39.144.634,10)
jul/25	(39.144.634,10)					(39.144.634,10)
ago/25	(39.144.634,10)					(39.144.634,10)
set/25	(39.144.634,10)					(39.144.634,10)
out/25	(39.144.634,10)					(39.144.634,10)
nov/25	(39.144.634,10)					(39.144.634,10)
dez/25	(39.144.634,10)					(39.144.634,10)
		(23.260.082,58)	4.781.026,90	10.185.611,79	(1.008.733,17)	

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
RELATÓRIO DE RECEITA

MESES	1	2	3	4	5	6	TOTAL
jan/25		186.343,19			157.921,51		344.264,70
fev/25		34.076,32			157.921,51		191.997,83
mar/25		51.973,55			157.921,51		209.895,06
abr/25		30.755,78			78.960,76		109.716,54
mai/25		39.513,18					39.513,18
jun/25		30.445,75					30.445,75
jul/25							-
ago/25							-
set/25							-
out/25							-
nov/25							-
dez/25							-
TOTAL	-	373.107,77	-	-	552.725,29	-	925.833,06

LEGENDA

1- DAER - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM

2- CGB PEDREIRA TIRADENTES DO SUL

3- PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRINHA RS

4 - DNIT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAENTRURA E TRANSPORTE

5 - ALUGUEL DE BENS

6 - AGESUL

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE JUNHO



ATIVO

CIRCULANTE

	06-2025	12-2024
Disponível	2.506.987,91	10.343.202,69
Contas a Receber	1.083,65	1.083,65
Serviços a Faturar	17.187.962,03	-
Adiantamento a Terceiros	1.972.344,72	1.045.063,79
Demais Valores a Receber	11.637.705,76	11.846.788,60
Despesas do Exercício Seguinte	-	-
Total do ativo circulante	33.306.084,07	23.236.138,73

NÃO CIRCULANTE

Realizável a longo prazo

Partes Relacionadas	20.925.575,65	14.737.653,20
Depósitos Judiciais	36.826,77	
Investimentos	300.000,00	300.000,00
Imobilizado	4.890.552,40	6.471.547,22
Total do ativo não circulante	26.152.954,82	21.509.200,42
TOTAL DO ATIVO	59.459.038,89	44.745.339,15

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Hr', located in the lower right area of the page.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'AS', located in the lower right area of the page.

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE JUNHO



PASSIVO

CIRCULANTE

Fornecedores	6.286.001,56	4.011.538,64
Obrigações Sociais e Trabalhistas	411.795,47	365.312,80
Obrigações Fiscais	1.746.528,36	1.009.710,55
Provisões p/ Imp Renda e Contr Social	1.288.858,75	643.304,76
Parcelamento de Tributos CP	1.556.107,10	2.228.983,76
Demais Contas a Pagar	605.218,50	605.200,32

Total do Passivo circulante

11.894.509,74 8.864.050,83

PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Parcelamento de Tributos LP	9.027.186,51	7.492.390,28
-----------------------------	--------------	--------------

Total do Passivo Exigível a Longo Prazo

9.027.186,51 7.492.390,28

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Realizado	15.010.000,00	15.010.000,00
Lucros ou Prejuizos Acumulados	13.378.898,04	4.638.857,48
Lucro do Exercício	10.148.444,60	8.740.040,56

Total do patrimônio líquido

38.537.342,64 28.388.898,04

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

59.459.038,89 44.745.339,15

[Handwritten signature]

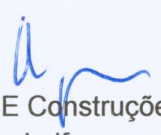
[Handwritten signature]

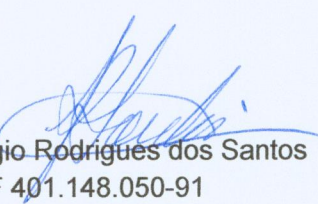
BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE JUNHO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	06-2025	12-2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	41.216.902,63	51.920.846,86
Tributos e deduções de vendas	(2.617.314,60)	(3.146.897,25)
Receita operacional líquida	38.599.588,03	48.773.949,61
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(25.704.121,54)	(33.728.501,72)
LUCRO BRUTO	12.895.466,49	15.045.447,89
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(1.196.040,89)	(2.569.130,45)
Outras receitas (despesas) operacionais	37,81	221,84
Despesas Tributárias	(5.889,68)	(31.206,91)
Receitas financeiras	273.023,42	284.677,35
Despesas financeiras	(467.921,91)	(2.292.493,28)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	11.498.675,24	10.437.516,44
Imposto de Renda e Contrib. Social	(1.350.230,64)	(1.697.475,88)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.148.444,60	8.740.040,56


BGSE Construções Ltda
Andre Loiferman
CPF 354.259.200,59


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO
Junho de 2025

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Recebimento de Clientes	1.284.869,71
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	20,16
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	(456.644,20)
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	(1.757.582,03)
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	(27.463,24)
(-) Pagamento a Credores	0,00
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	0,00
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	0,00
(-) Pagamento Serviços Profissionais	(12.150,00)
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	(54.945,37)
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	(14.958,21)
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	(4.404,31)
(-) Pagamento Fundo de Garantia	(4.525,21)
(-) Pagamento Previdência Social	0,00
(-) Pagamento Instituições Financeiras	0,00
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	(25.099,04)
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	(7.425,00)
(-) Pagamento de Seguros	(316,24)
(-) Pagamento tributos Minicipais	(31.414,26)
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	0,00
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	(761,10)
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	(11.515,27)
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	0,00
(-) Pagamento ISSQN Retido na fonte	0,00
(-) Pagamento Homologações Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Parcelamento PGFN	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdência e FGTS)	(279.021,20)
(-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Municipal	0,00
(-) Pagamento Depósito Judicial	0,00
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	(1.403.334,81)
(-) Pagamento Encargos Financeiros	(3.481,20)
(-) Pagamento Juros e Multas	(554,30)
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	(1.407.370,31)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Imobilizado técnico	0,00
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	40.883,86
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	40.883,86

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(+/-) Recebimento/(pagamento) Constr. Brasília Guaiba	(1.656.727,07)
	0,00
	0,00

(=) Caixa Liquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	(1.656.727,07)
---	-----------------------

AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.023.213,52)
---	-----------------------

Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período	5.530.201,43
--	--------------

Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	2.506.987,91
---	--------------

AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.023.213,52)
---	-----------------------

0,00



Sergio Rodrigues dos Santos

CRC-RS 47716/O

CPF 401.148.050-91